

DANIEL KURR

Cliente TRUMPF com coração : produz fogões de campo para a Ucrânia

Cidades bombardeadas, infraestrutura destruída e agora também o frio: o povo da Ucrânia precisa urgentemente de ajuda. Com uma ação especial, a KUIPERS technologies GmbH está trazendo um pouco de calor para o país: fogões de campo, para aquecer e cozinhar. Eles foram fabricados com máquinas totalmente automatizadas da TRUMPF.

O cidadão ucraniano está diretamente na linha de frente. Ao seu redor, somente destruição: sem casas, sem abrigos. E está extremamente frio. Ele acabou de descobrir que os fogões de campo serão entregues em breve. Esses funcionam a base de madeira e oferecem espaço para uma panela, sendo assim possível aquecer água ou alimentos. Ele pode agradecer à equipe da organização de ajuda "Helping Hands" e está ansioso por um pouco de calor nestes dias frios.

É necessário ser rápido

A ideia de levar fogões para a Ucrânia veio de Heiner Meiners e Markus Vähning, da organização "Helping Hands", de Lathen, em Emsland. Eles vivenciaram a situação insuportável das pessoas no local e ficou claro que elas precisam urgentemente de ajuda. Primeiramente, eles atraíram doadores que quisessem apoiar financeiramente seu projeto para depois entrarem em contato com Michael Kuipers, Diretor Geral da KUIPERS technologies GmbH, sediada na cidade vizinha Meppen. Sua empresa é especializada na produção em série de conjuntos e são fornecedores de clientes internacionais de vários setores. "Claramente, nós nos comprometemos imediatamente a dar nosso apoio", conta Kuipers. "No entanto, o cronograma apertado - projetar e produzir 760 fogões em pouco menos de três semanas - foi um enorme desafio. Por outro lado, nossa produção automatizada oferece as melhores condições para um projeto desse tipo em velocidade recorde". Há também apoio da equipe da KUIPERS: os funcionários e funcionárias estão felizes em trabalhar horas extras para a ação de ajuda.



Empenho total por uma boa causa: Michael Kuipers, Diretor Geral da KUIPERS technologies GmbH (esquerda) e Markus Vähning da organização "Helping Hands" estão felizes com os 760 fogões produzidos em tempo recorde para a Ucrânia.



"Projetar e produzir 760 fogões de campo em pouco menos de três semanas foi um verdadeiro desafio", diz Michael Kuipers (à direita). Juntamente com o gerente operacional Karsten Hanenkamp, seus funcionários dedicados e graças à produção automatizada, a equipe Kuipers cumpriu a meta de tempo.



Somente a nova máquina de dobra oscilante, TruBend Center 7020, tornou possível a produção do fogão de campo. Com este sistema a equipe da Kuipers conseguiu dobrar automaticamente a câmara de combustão relativamente grande de 333 milímetros.

Automação traz rapidez

Primeiro, Karsten Hanenkamp, gerente operacional da KUIPERS, encontra-se com funcionários do departamento de design. "A especificação era que o fogão deveria fornecer capacidade de aquecimento suficiente e ser fácil de montar.", conta. Além disso, ele deveria ser leve e fácil de transportar. Ou seja, várias exigências. Também estava claro: "Devido ao cronograma apertado, somente uma produção automatizada de todas as peças era uma opção", diz Hanenkamp.

Foi uma boa coincidência que a nova máquina de dobra oscilante TruBend Center 7020 da TRUMPF foi colocada recentemente em operação na KUIPERS. "Queríamos produzir uma câmara de combustão tão grande quanto possível para nosso fogão e, claro, queríamos fazê-lo de modo automático. Isto não é possível com uma dobradeira convencional. Somente a TruBend Center 7020 é capaz disso", explica Hanenkamp, e Michael Kuipers complementa: "Exploramos totalmente o potencial da máquina e calculamos um diâmetro de 333 milímetros para a câmara de combustão. Aí cabe uma grande quantidade de madeira". O robô de carga e descarga conectado à TruBend Center 7020 também economiza tempo: suas pinças empilham as peças dobradas prontas diretamente em paletes, que depois vão para a oficina de soldagem para processamento posterior.

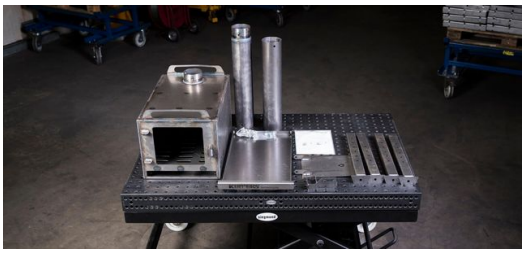
Simples e genial

Dentro de somente 48 horas os engenheiros desenvolveram e construíram um protótipo do fogão. "Nós então o queimamos para garantir que nada se deformasse", conta Michael Kuipers. "E depois de algumas melhorias, fomos direto para a produção."

O fogão de campo é composto de 22 peças no total. Para a montagem das peças individuais, os engenheiros deram à maçaneta da porta do forno uma função secundária brilhante: ela funciona como uma chave com a qual os poucos parafusos que prendem as peças do forno podem ser fixados. Instruções de montagem ilustradas fazem da montagem uma brincadeira de criança. "Todas as peças individuais ficam na câmara de combustão fechada e formam assim um conjunto que é fácil de transportar com a ajuda de duas alças de transporte", diz Kuipers.



A automação robotizada para carga e descarga da TruBend Center 7020 também foi colocada em operação bem a tempo. Isto aumenta a velocidade do processo de produção", diz Michael Kuipers (à direita) e Karsten Hanenkamp acrescenta: "As pinças colocam as peças acabadas em paletes prontas para o transporte até a oficina de soldagem."



O fogão de campo para a Ucrânia é composto de 22 peças individuais. Todas elas foram cortadas automaticamente com um laser, depois dobradas e soldados. A alça do fogão serve como uma chave de fenda com a qual as peças individuais podem ser aparafusadas.

Talvez apenas o começo

Com muita dedicação e máquinas automatizadas, a equipe da KUIPERS cumpriu o prazo esportivo e produziu 760 fogões de campo em pouco mais de três semanas. "Quando eles estão assim em nosso pátio, parece muito. Mas estamos cientes de que, em vista das muitas pessoas necessitadas na Ucrânia, elas são apenas uma gota no oceano", diz Michael Kuipers. No fim de janeiro, a organização "Helping Hands" levou os fogões em caminhões para a zona da guerra. E para Kuipers é certo que ele e sua equipe produzirão mais fogões se for possível encontrar doadores que contribuam financeiramente para este projeto.



DANIEL KURR
COMUNICAÇÕES DO GRUPO TRUMPF